

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



*FLURETE SICUT LILIA.*



**São Paulo** — D. Laura Juricic manda celebrar uma missa á glorioso Santa Therezinha por uma graça alcançada. — Uma grande devota da meiga Santinha Therezinha do Menino Jesus manda celebrar tres missas por graças alcançadas. — D. Rosinha Juricy de Mattos agradece um favor recebido por intermedio de Antoninho. — D. Ignez Barbien agradece ao Immaculado Coração de Maria e a Frei Galvão uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria Maia encommenda uma missa pelo Rvmo. P. Champagnat em acção de graças pela cura de uma senhora que estava quasi á morte. — D. Clara Maia agradece ao Rvmo. P. Champagnat, São Judas Thadeu, São José, Santa Luzia e mais Santos de sua devoção a cura de sua vista, quando esteve muito mal, tendo ficado quasi cega. Faz esta publicação por promessa. — D. Eunice Sotto Maior Gomide manda celebrar uma missa por alma de sua pae e por favores recebidos. — D. Adelaide Ortona Almeida Souza pede seja rezada uma missa ás almas, em signal de agradecimento por uma graça alcançada. — Uma devota agradece a Santa Catharina uma graça recebida por sua familia, tendo obtido a paz. — O Sr. Fioravante agradece varias graças recebidas de São José e N. Sra. de Fátima; encommenda uma missa em acção de graças e por alma de Miguel Cantinelli. — D. Minervina Franco da Silveira manda celebrar uma missa em acção de graças por um favor recebido do Coração de Jesus e do Coração de Maria. — D. Virginia de Oliveira e Costa agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Maria Vieira de Camargo Voss envia a importancia para a publicação de graças recebidas. — D. Isabel Mello Amaral manda celebrar uma missa por alma de seu irmão Jorge Arthur de Mello, assignante da "AVE MARIA", fallecido em São José dos Campos. — D. Maria Elza Stella agradece uma grande graça alcançada por intercessão do Beato Claret e pede a publicação. — D. Maria Amalia Seabra, agradecendo favores, manda rezar uma missa a N. Sra. Aparecida, uma ao Beato Claret e outra pelas as almas de Joaquim e Maria.

**Jundiahy** — Uma devota do I. Coração de Maria agradece uma graça que obteve de Nossa Senhora e dá uma pequena offerta.

**Piracaia** — O Sr. Sebastião Ferreira de Azevedo manda rezar uma missa pela alma de Izolina F. Azevedo. — D. Victoria Pansutti manda rezar duas missas pela alma de Anna da Conceição P. Pansutti. — D. Vitalina Mileo manda rezar uma missa pela alma de João da Silva Pinto.

**Atibaia** — D. Christiana Ferraz agradece uma graça especial ao Immaculado Coração de Maria, obtida a favor de Dulce Ferraz.

**Santa Cruz do Rio Pardo** — O Sr. João Rodrigues e familia mandam rezar tres missas em acção de graças a diversos Santos de sua devoção e em cumprimento duma promessa.

**Viradouro** — A Srta. Elza Alves Silva encommenda cinco missas ao Coração de Maria, por favores recebidos. — D. Maria Valter agradece diversos favores obtidos pela novena das "Tres Ave Marias". — A Srta. Alvina Motta encommenda uma missa pelo S. Padre Pio XI.

**Passos** — D. Mariana Fonseca encommenda quatro missas por João Martins, Aristides e Monsenhor Pedro. — D. Laura do Carmo, uma á sua intenção. — O Sr. José Caetano Andrade, tres por alma de seus paes, irmãos e demais pessoas fallecidas da familia. — D. Isaltina Cardoso Carvalho, duas missas, sendo uma pela familia de Manoel Cardoso Machado e a outra a Frei Galvão, em agradecimento de varios favores. — D. Letinha Lemos tres missas por Manoel Balthasar Lemos, Maria das Dôres e demais almas do purgatorio. — O Sr. Newton Lemos, duas, lembrança de 28 de Julho, do seu fallecimento. — O Sr. Pedro Gomes Padua e familia, uma missa á sua intenção. — D. Ursulina de Ambrosio assigna a "AVE MARIA" em acção de graças. — O Sr. Urbano encommenda uma missa por alma de Monsenhor Pedro, pelas almas do purgatorio e em louvor de S. Sebastião e N. Sra. Aparecida. — D. Maria Ferreira Maia agradece varias graças e de promessas feitas manda celebrar duas missas á sua intenção. — D. Ponciana da Silveira, uma ás almas. — D. Laura, uma missa por alma de seus sogros José Quirino e Francisca de Andrade. — O Sr. Maercio Lemos, duas missas por Manoel Balthasar, Thomás e Octavio. — O Sr. Helvecio, duas por Manoel Balthasar. — O Sr. Sebastião Vasconcellos, duas missas pelas almas e por D. Raquelina Vasconcellos. — Uma devota oferece missa por alma de Adolpho.

**Rio Claro** — D. Ottilia Varotti manda rezar uma missa, em louvor de São Geraldo, outra honrando a glorificação de Santo Antonio e mais uma em louvor e gloria de N. Sra. do Bom Parto.

## OS SANTOS DA SEMANA

### ABRIL

- DIA 7 — II Domingo depois da Paschoa.  
— São Epiphany. — São Donato.
- DIA 8 — São Edesio — São Dionisio. —  
Santa Maxima. — São Januarico.
- DIA 9 — São Procoro. — São Demetrio.  
— Santa Cacilda. — Santo Acacio.
- DIA 10 — São Ezequiel. — São Pompeu.  
— São Macario.
- DIA 11 — São Sulpicio. — São Serviliano.  
— Santa Ignez.
- DIA 12 — São Victor. — São Julio. —  
São Constantino.
- DIA 13 — São Quintiliano. — São Her-  
menegildo. — Santa Ida.

# AVE

REVISTA SEMANAL

# MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA


**ASSIGNATURAS:**

Perpetua . . . . . 150\$000  
 Anno . . . . . 10\$000  
 Numero avulso . . . \$500  
 (Com approv. ecclesiastica)

**RED. E ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699  
 Phone 5-1304 - Caixa, 615  
 OFFICINAS: Rua Martim  
 Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
 REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

## O resurgimento espiritual da Hespanha e a sua precedencia nas antigas manifestações da Fé

**N**O vasto e ameno territorio que se estende dos Pyrineus nevosos ás alterosas columnas de Hercules e que, prolongado em esteiras luminosos do Atlantico, termina no jardim das Hespérides, no archipelago das Ilhas Canarias, nessa afortunada terra que a par das classicas arvores de comas floridas e fructiferas, germinou os fundadores de grandes Ordens religiosas, os Prelados apostolicos e os grandes Missionarios do Oriente e do Occidente, não podia deixar de florescer novamente a Religião após a época tempestuosa que a enrubesceu fartamente com o sangue de novos martyres.

E entre outras muitas provas desse rapido e feliz rejuvenescimento, bastaria allegar o concurso de tresentos mil peregrinos, muitos delles a pé e de longuissimas distancias de mais de cem kilometros para o Santuario da Padroeira da Victoria, Nossa Senhora do Pilar de Saragossa. E no breve lapso de tempo de oito mezes, mais de cento e oitenta mil familias offerceram á celeste Protectora, pelas mãos dos meninos de côro daquela Basilica, os seus tenros filhinhos, pedindo-lhe a sua

efficaz e carinhosa protecção, como já protegera os valentes soldados das batalhas anticommunistas.

Essa fé da Hespanha, que tantas vezes echoara em nossos ouvidos que nunca havia de morrer, veio sendo proclamada com antecendencia a outros paizes em alguns de seus dogmas pelos Concilios autorizados de seus Bispos, pelos supremos imperantes catholicos da nação e pelos sabios doutores das antigas escolas e das grandes universidades.

Eis que, por exemplo, a santidade do sacerdocio, servindo ao corpo immaculado de Jesus, é pela primeira vez declarada publicamente no Concilio de Illiberi, actualmente Granada, no anno 306 e na época das sangrentas perseguições romanas, segundo reconheceu o Papa Pio XI na sua Encyclica sobre o sacerdocio, determinando até sob graves penas a obrigação do celibato ecclesiastico.

Osio, o glorioso bispo de Córdoba, preside, em nome do Papa S. Sylvestre, o primeiro Concilio ecumenico de Nicea e proclama oficialmente para toda a Egreja o dogma da Divindade de Jesus Christo, já

**SÃO JOSÉ DO RIO  
PARDO**

Rmos. Padre Augusto,  
Frei Nicolau e Padre  
Angelo, filhos do Sr.  
Luiz e de D. Maria  
Casagrande.



reconhecido, mas ousadamente negado pelos herejes arianos e prescreve, para esse fim, a nova fórmula amplificada do Symbolo dos Apostolos, que se canta até os nossos dias em todos os templos do legitimo Christianismo.

O imperador hespanhol Theodosio reúne o Concilio de Constantinopla em 381, reconhecido depois como ecumenico, e nelle se proclama a divindade do Espirito Santo, apesar das negativas de um predecessor na sé constantinopolitana, a quem por ser tal não reconhece o cesar hispanico a supremacia docente e governante da Egreja, como pretendem até agora os schismaticos do Oriente.

E em vista da autoridade dos dois Concilios, Theodosio proclama nas suas leis imperiaes: "Creiamos numa só Deidade do Padre, do Filho e do Espirito Santo, com igual majestade e sob a pia Trindade".

Reconhece, em outra lei, o apostolado de S. Pedro em Roma, cuja fé e religião "é claro que o Pontifice Dámaso a está seguindo".

O dogma pelo qual a Egreja nos ensina que o Espirito Santo procede tambem do Filho e que os orientaes schismaticos continuam a negar, foi proclamado aberta e publicamente na Hespanha, já no seculo IV, por occasião do Concilio de Saragossa em 380 contra os erros de Prisciliano, numa exposição de fé ao Papa S. Dámaso, chegando, seculos após, a ser inserido no symbolo ecclesiastico.

O dogma da Immaculada Conceição, já celebrado festivamente na Hespanha no seculo VII, começa a clarear pela Igre-

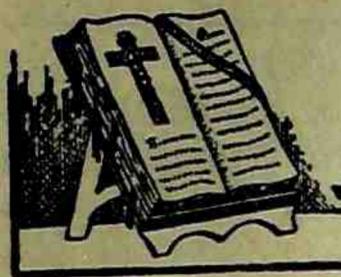
ja no seculo XI com os ensinamentos de Pedro de Compostella, o primeiro que a pretende demonstrar com argumentos escolasticos. No seculo XIV D. João, rei de Aragão, manda que a sua festa seja celebrada em todos os seus dominios de Hespanha, sob pena de desterro para os que negassem esse privilegio da Virgem Maria.

E o grande artista sevilhano, Bartholomeu Murillo, no seculo XVII celebrizou nos seus immortaes quadros e com varias perspectivas essa gloria de Maria, inspirando os innumerados pintores da posteridade christã.

E a Infallibilidade Pontificia teve assim mesmo, no Concilio Vaticano, os mais extremos propugnadores, os Bispos hespanhóes, entre os quaes se destacou, pela sua eloquente allocução, o Beato Antonio Claret.

Os dogmas christãos são, na verdade, patrimonio de toda a Egreja, ensinada e assistida pelo Espirito Santo, segundo a promessa de Jesus aos Apostolos; mas assim como as heresias, as aberrações dos falsos e illudidos doutores, tiveram a sua origem em regiões determinadas, assim a sua impugnação pela defeza e ainda pela affirmação solemne dos dogmas contrarios teve primeiramente logar em alguns paizes entre os quaes não foi dos menos favorecidos a Hespanha catholica que, na passada guerra nacionalista, deu o exemplo heroico de uma nova e triumphal cruzada, a qual continúa os saltares effeitos de uma grande renovação moral, social e religiosa.

P. Luis Salamero, C. M. F.



# Lições Evangelicas

## II Domingo depois da Paschoa — O BOM PASTOR

**T**ODA a ternura, toda a humildade de Jesus, estão synthetizadas nestas bellas palavras: "Eu sou o bom Pastor".

Toda a ternura, porque nada mais terno que a solitudine desse homem simples do campo, seguindo passo a passo, por montes, por barrancos e ladeiras o vaguear errante de suas ovelhas...

Toda a humildade, porque nada mais humilde que a figura do pastor, cuja voz se perde na immensidão do espaço, longe do barulho das grandes cidades e da vista das multidões. Sua luz é o sol; sua musica os ventos e as aves; sua companhia o rebanho que guarda; sua ambição o pão de cada dia; seu somno o repouso tranquillo da cabana, mais feliz para elle que os palacios dos reis.

Toda esta ternura, toda esta humildade, elevadas ao infinito pela bondade infinita que informa o Coração de Jesus, estão synthetizadas nessas palavras reveladoras do mais alto e fecundo apostolado: "Eu sou o bom Pastor".

Que palavras tão sublimes! — Valem mais que todo o ouro do mundo e que todas as pedras preciosas, porque todo o ouro e a mais rica pedraria formariam um circulo mesquinho para envolvel-as.

Jesus é o bom Pastor. Todos os homens somos suas ovelhas.

A missão do pastor é guiar, alimentar, cuidar, defender as ovelhas. Eis a obra levada a cabo por Jesus com relação aos homens. Elle nos guia com seus exemplos, nos alimenta com sua palavra, nos cuida com sua providencia, nos defende com sua graça. Elle é o bom pastor que sorri ante as ovelhas fortes e sãs e se compadece das debéis e enfermas. Buscando-as subiu a todos os montes, desceu a todos os valles, entrou em todas as grutas e percorreu todos os campos.

★

O bom pastor supporta tudo, menos a perda das ovelhas confiadas aos seus cuidados. Os ardentes raios do sol; o frio inclemente do inverno; a chuva torrencial; o furacão penetrando com a sua violencia indomita através das frestas de sua mal construida cabana nada o intimida. Sangram seus pés despedaçados pelos espinhos, e sorri sempre com rosto sereno, como o triumphador que acaba de vencer a perfida audacia de seus encarniçados inimigos... Elle é o bom Pastor!

Essa foi a vida de Jesus, o bom pastor das almas. A perseguição dos seus inimigos, a maldade dos escribas, os escandalos dos phariseus, a deserção dos amigos, a traição de um apostolo, as burlas contra sua doutrina,

os açoites do pretorio, o sarcasmo sacrilego do sceptro e da purpura, o fêl que amargurou seus labios e a lança que feriu seu coração. tudo acceita como uma recompensa satisfactoria em troca de uma alma conquistada para o seu redil. Por isto, na Cruz, deixa de vêr seu sangue, para não vêr mais que seu rebanho.

Além, nos valles, ficaram as ovelhinhas que agradecem seu sacrificio e cantam sua gloria com balidos de amor. O afflicto paralytico da piscina; a chorosa viuva de Naim; a perseverante Cananêa; o cégo de Jericó; o intrepido Zaqueo; o impaciente centurião; a Samaritana, tão cheia de surpresas junto ao poço de Jacob; Martha e Maria felizes na casa de Bethania, são imagem das innumeradas ovelhas que engrossarão o seu redil ao amparo da sua graça e no decorrer dos seculos.

★

Ahi está Jesus, dizendo a todos aquelles a quem está confiada a direcção das almas, e que sentem sobre os seus hombros a responsabilidade do governo: "Eu sou o bom Pastor".

Só falla em sancções de justiça, quando esgotou os recursos de sua infinita misericordia.

Sacerdote! — Contempla o bom Pastor como ama até o sacrificio.

Legislador! — Contempla o bom Pastor como legisla, fitos os olhos no céu.

Governadores! — Reparae o governo do bom Pastor, em contacto amoroso com as multidões.

Paes de familia! — Vêde como o bom Pastor se apodera do coração dos que o escutam, com sua abnegação e com seu exemplo.

Homem de sciencia! — Apprende do bom Pastor a ensinar, pondo horizontes de luz nas intelligencias cheias de sombras.

Mestre! — Contempla como o bom Pastor acaricia esses pequeninos que os paes põem em tuas mãos, pora que sejas o continuador dos santos ensinamentos apprendidos no lar, modelando-os no broquel duma educação completamente christã.

Quando todos nós seguirmos as redemptoras orientações assignaladas pelo bom Pastor; quando nos deixarmos guiar pelos seus sollicitos e carinhosos cuidados; quando ouvirmos a sua voz divina e seguirmos os seus salutaes conselhos, illuminar-se-ha o mundo com a luz sagrada que guia as almas aos apriscos da gloria.



**D**ECORRERAM com brilhantismo e piedade as festas da Semana Santa. As communhões, nesta capital, attingiram a um numero fabuloso. No interior do Estado tambem. Pelo Brasil todo, a mesma cousa. Somos um paiz, graças a Deus, catholico de nascimento, de tradição e de fé viva. Quem quizer que diga o contrario, procurando subverter as correntes naturaes. A verdade, porém, é uma só. Não ha ninguem que não traga na corrente do relógio uma medalhasinha de Nossa Senhora ou na carteira uns santinhos coloridos.

Ha por ahi uns rapazes mettidiços, começando a estudar um pouco de sciencia, e que ás vezes se irrogam com o direito de dizer em publico: "Hoje em dia, religião é para os fracos e pobres de espirito. Nós, que estudamos os phenomenos sociologicos, politicos, metaphysicos, transcendentaes, chimicos, physicos, homenthepéticos (começa o pedantismo), circumciflauticos, epithélicos e bromólicos, não vamos nessa onda de rezar o terço e ouvir as missas dominicaes..."

A gente tem de escutar esses fuinhas de meia tigela, desenrolando a lingua em asneiras, e nem sempre convém embargar-lhes a locomotiva do disparate. Costumamos sempre responder por meias palavras: "Olha, moço, você não vá por essa historia de muitos livros e maiores locubrações scientificas, porque o Juquery está repleto de "pensionistas" nesse genero..."

Ha rapazes tão embebidos de leituras esdruxulas, que chegam a affirmar tolices como esta: "Deus é uma ficção; só creio no que vejo ou no que sinto".

Isto estava sendo dito por um desses mequetrefes de atheismo gran-fino, quando o sacristão da matriz do bairro pediu licença para um aparte:

— Então o sr. só crê no que viu ou no que pôde vêr?

— Está claro, é escola positivista!

— Mas, nesse caso o sr. não pôde acreditar na sua propria existencia, porque... não se viu nascer! E, entretanto, acredita e naturalmentne affirma, que os papaes são seus papaes, não é verdade?

Diante desta objecção, o mocinho entrou bonito no primeiro "nocáute" e nada tendo que responder, limitou-se a exclamar:

— Mas isso nada tem com a minha these!

— E o sr. sabe o que é these, voltou o coroinha. E' melhor "parar comtigo", continuou. E tome cuidado com essas attitudes porque o "cuizarruim" anda solto e pôde segural-o pelo gargalo...

O rapazinho, essa noite, não dormiu de medo... e pôz-se a rezar o Padre Nosso!

No fim, todos elles chegam á verdade!

Lellis Vieira

### DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

SÃO PAULO — Ir. Norberto .. .. .	100\$000
Sr. Adelino Brunoro .. .. .	20\$000
STA. CATHARINA — Diversos .. .. .	25\$000
RIO GRANDE DO SUL — Madame	
Maponga .. .. .	10\$000
D. Adelpha Cauduro .. .. .	10\$000
ORLANDIA — Sr. Antonio Ocanha ..	33\$000
BEBEDOURO — Sr. Francisco Anto-	
nassi .. .. .	25\$000
D. Rita Galli .. .. .	25\$000
Prof. Anacleto Cruz .. .. .	25\$000
D. Maria Tinochio .. .. .	25\$000
D. Thereza Balardim .. .. .	25\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios. Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.

★

### RESULTADO DO CONCURSO-PREMIO EM BENEFICIO DAS OBRAS DO COL- LEGIO APOSTOLICO BEATO CLARET, EM RIO CLARO:

1.º Premio: 15.625 — 2.º: 14.984 — 3.º: 3.780  
— 4.º: 10.205 — 5.º: 2.995 — 6.º: 5.078 —  
7.º: 7.823 — 8.º: 15.449 — 9.º: 14.976 — 10.º: 606  
— 11.º: 5.479 — 12.º: 16.345.

As pessoas contempladas pela sorte tenham a bondade de enviar-nos o seu bilhete, a fim de receberem o premio á volta do correlo

# Página Feminina

## Bailes de Alleluia

É estranho o costume que de dia a dia vai recrudescendo, de se festejar o sabbado santo com bailes, e o pior, com bailes a phantasia. Commemorar a resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo com carnaval?!...

Sabe-se que o Salvador morreu na sexta-feira santa; resuscitou ao terceiro dia, isto é, no domingo. A Igreja, porém, sempre humana e razoavel, commemora todos os lances intensos e todas as scenas da grande tragedia do Homem-Deus, dispondo e dividindo as cerimonias pelos dias da semana, de sorte que as mesmas não se accumulem em determinados dias. Inevitavel cansaço e esgotamento causariam nos fiéis, sem duvida, as cerimonias da Alleluia e a benção do fogo novo se fossem realizadas no domingo da resurreição, antes ou após a procissão, e assim por diante.

Sabbado é, portanto, moralmente, para a christandade, um dia de meditações e recordações da Paixão. Ao pé de Maria, a mulher forte que realizou o mais admiravel poema da dôr na intensidade maxima com que esta pôde alancear um coração de Mãe, devemos chorar pensando no sepulchro... E "recordamos", sim, e "choramos"; vestidos de palhaço e saracoteando nos salões enfeitados de serpentina... E somos christãos... E somos catholicos...

Se não somos nós os que dansamos nos bailes de Alleluia, quem é então que ha de ser? Os salões dos clubs e agremiações e casinos regorgitam nessa noite. Os jornaes do domingo e as vitrinas dos photographos exhibem photographias e mais photographias allusivas. Ora, se a maioria das nossas populações é christã...

DIAMANTINA MARIA

## MAESINHA

"A maternidade não consiste apenas em conceber e dar a luz. Verdadeira mãe é unicamente aquella que, além de conceber e dar a luz, tambem alimenta, cria e educa os seus filhos, fornecendo-lhes o primeiro sustento do corpo e do espirito". (G. Kuhne).

"Para os primeiros banhos muito importam a pureza e a temperatura da agua. A temperatura da agua deve ser morna, 36° a 37°. O banho muito frio ou muito quente tem para os recém-nascidos grandes inconvenientes". (Dr. Jorge Sant'Anna).

"Não se deve visitar o bebé logo depois de nascido, porque sua mãe precisa, nos primeiros dias seguintes, de calma, de repouso e de silencio. Nada, pois, de visitas, de reuniões

na alcova, de effusões e de emoções indiscretas. Não exciteis uma sensibilidade já excessivamente exaltada". (Dr. Donné).

★

## CONSELHOS UTEIS

Vinagre, azeite de oliveira e therebentina, misturados em partes iguaes, dão um bonito lustro nos moveis.

★

## NOS DOMINIOS DA COSINHA

### BISCOITOS ECONOMICOS

Misturam-se e amassam-se bem dois kilos de farinha de trigo, meio kilo de araruta, asucar até adoçar e um litro de leite. Fazem-se os biscoitinhos que vão para assar em forno regular.

★

## SUA PERSONALIDADE

Lembre-se que o encanto pessoal não depende tanto do physico como do moral. Já reparou como certas moças bem feias inspiram mais sympathias e amizades que outras com perfil de boneca e fórmulas impeccaveis? Ha diversas maneiras de aperfeiçoar a personalidade, e todas ellas se prendem justamente á necessidade de uma auto-educação, isto é, em illustrar de bons conhecimentos o cerebro e o espirito, incentivando neste as boas qualidades.



— Sabe que se passou hontem das 9 e meia ás 10?

— Não. Que foi?

— Passou-se meia hora...

# Meu Cantinho

## Depois...

### DEPOIS...

E' uma palavrinha pequenina mas terrivel e perigosa, porque arruina quasi tudo quanto se trata da salvação da alma.

*Depois* me converterei, diz o peccador obstinado.

*Depois* me confessarei...

*Depois*, á hora da morte, ou quando chegar ao fim dos meus dias, hei de me reconciliar com Deus...

*Depois*... trabalharei pela causa de Deus...

*Depois* hei de dar alguma esmola e fazer algum bem.

*Depois* deixarei a má vida.

Emfim, sempre *depois*, *depois*... E *depois* tambem, o que é certo, *depois* de tanto *depois*, acaba muita gente *depois* no inferno!

### DEPOIS ME CONFESSAREI...

E porque não hoje, agora no tempo da Paschoa? Tem certeza você, meu amigo, de que Deus o conservará vivo e ainda com tempo de fazer a *Paschoa depois*?

Este "*depois me confessarei*" já perdeu muitas almas. Cuidado!

Porque adiais sempre para amanhã o que podeis fazer hoje? Reflecti bem, diz *Santo Affonso*, que o tempo já não vos pertence, nem o tempo passado e nem o futuro. Só vos resta o presente. E como ousais contar com o futuro? pergunta *S. Bernardo*. *Diem terres qui horam non terres?* Como vos illudis com o dia de amanhã, si não sabeis si vos é dada ainda uma hora de vida? Portanto, quando se trata da salvação, o *depois* que fique para *depois*...

### DEPOIS FAREI A PASCHOA!

Bôa desculpa! O' *depois* eterno! A pobre mulher espera o Vigario, espera e... nada... O *depois* do seu *Chico* vai atravessando a Quaresma, a Paschoa, o anno todo... O homenzinho não se resolve. Ha quantos annos não se approxima da Mesa sagrada!

Conheci um destes. Sempre com o *depois*. Afinal se resolveu n'uma Quaresma a se reconciliar com Deus.

Mas, *depois*... a morte o arrebatou sem esperar, nas vespas da promettida confissão do *depois*...

Justamente na vespera...

*Depois* de muito *depois*, não houve

mais *depois*, porque *depois*... morreu em peccado!

Cuidado! Cuidado!

### "DEPOIS" DA PREGUIÇA

Conta uma ingenua lenda infantil dos bichos que a *preguiça*, este animal que no andar justifica o nome, não trabalhava. Teve fome. Pediu comida ao cão.

— Então, *Preguiça*, você tem fome?

— Tenho, sim.

— Venha buscar o prato...

— *Hun!* responde ella com molleza, Está custoso demais... muito custoso... é muito trabalho!... *Depois*...

— Vem ou não vem?

— *Depois*... *depois*...

E *depois* de tanto *depois*, a *preguiça* morreu de fome...

A *preguiça* deixou escola. Ha gente como ella em tudo — negocios temporaes e muito mais nos espirituaes...

### "DEPOIS" DESASTRADO

Um *depois* ás vezes é desastrado. *Pierre l'Ermite*, o fino chronista, n'um dos seus contos, crea o typo de um aldeão preoccupado com a morte do medico catholico do lugar. Ficou de escrever a um amigo seu, pedindo a vinda de outro medico christão para a villa. Mas, foi deixando passar o tempo... — *Depois* escreverei... *depois*... *depois*...

De repente, surge um extranho no lugar. Quem era? Um medico. E maçon vermelho...

O *depois*... foi desastrado.

Porque os inimigos da fé não têm *depois* quando se trata de propaganda, de proselytismo?

E porque os catholicos, na defesa da religião e quando é hora de lutar pela bôa causa, sempre arranjam um *depois* muito commodo e synonymo de nunca?

### E DEPOIS...

Emfim, *depois* de tantas considerações sobre o *depois*, rogo-vos, meus leitores, que *depois* destes *depois*, vos resolvais a deixar para *depois* a *preguiça*, a má vontade, o descuido dos deveres de bom christão. E sem mais *depois*, hoje mesmo é bom tratar de se reconciliar com Deus e nunca mais deixar para *depois* o que se pôde fazer já. E para evitar que *depois* acabem se aborrecendo com tanto *depois* deste "*Meu Cantinho*" de *depois*, *depois* de tanto *depois*, deixo o resto para *depois*...

# Favorecidos pelo I. CORAÇÃO de MARIA e BEATO CLARET



1) Pennapolis: Josephina Fanin. — 2) São José do Rio Pardo: Adhemar Octaviano Machado.  
 3) Botucatú: Brazil Vieira. — 4) Araraquara: Maria Lucia B. Almeida. — 5) São Paulo: Carlos Alberto Gomide. — 6) Passos: Ursulina de Ambrosio. — 7) São Sebastião do Paraizo: Sonia Chagas Marinzek. — 8) Ipaussú: Sr. Carlos Alberto Ramos. — 9) Bom Successo: Iris Matta. — 10) Mogy-Mirim: Acilydia Maria da Costa. — 11) Bello Horizonte: Raymunda Maria Claret. — 12) Votorantim: Georgina Ayres. — 13) São Sebastião do Paraizo: Symiramis M. Azevedo. — 14) São José dos Campos: Família José de Campos Borges.





## O "ANJO DA CRUZADA"

(Conclusão)

(Especial para "AVE MARIA")

Wigando começou a ouvir sons fraquíssimos, longe, muito longe... e sentia um ardor na cabeça e um peso no peito... e a perna e o pé direito tão apertados...

Depois, percebeu sons menos confusos. Pareciam palavras. Sentiu o cheiro acre do cloroformio. Queria abrir os olhos, fallar! Vêr onde estava! Mas a lingua estava tão grossa, tão dura!... Parecia encher toda a bocca!

Aos poucos foi tentando formular uma palavra. Procurou a mais facil, a mais branda, a mais macia, para fazer comprehender aos que elle percebia estarem alli ao redor, que estava despertando... Devia estar ferido! Devia estar mal! Recordava-se agora, vagamente, confusamente! Depois, mais claro, mais ordenado!

Uns tiros. O terror do Cesario. A corrida louca. O tiroteio cerrado. As granadas que explodiam terriveis ao lado, na frente, atrás, em cima do carro. E elle, encolhidinho no fundo do assento. Depois, o piquete de cavalaria que appareceu no fim da rua. A carga doida. A nuvem de poeira, de estilhaços que envolvera o auto perto do quartel. Aquelle baque secco, fortissimo... Depois... depois... aquelle despertar... Onde estaria?

Ouviu! Poude distinguir agora a voz do Dr. Lavis... e um pranto convulso ao lado... um pranto de senhora... um pranto de mãe!

— Mãe! — e o monosyllabo em que ia toda sua alma, mais, muito mais do que podiam perceber os que o cercavam, provocou uma tempestade de commentarios:

— Salvo!

— Reacção bôa!

— Optima! Salvo!

E Wigando pensou comsigo, quasi revivendo por entre as atrozes dôres que começava a sentir, desperto já, a scena da ultima visita, o convite do Mestre, a lição de Guy... a offerta:

— Salvo! Sim, o tenente! — e as primeiras lagrimas de dôr, vertidas porque não as poude ainda controlar, o fizeram afinal abrir os olhos.

Debruçado sobre elle, o medico da familia. Sentada ao lado — imagem do martyrio de uma alma — sua mãe. Os demais assistentes não o interessaram.

★

— Foi Jesus que pediu, mamãe... pelo tenente Lucio... que ia morrer... Respondi como Guy: SIM!... Serei como elle... um anjo... pela salvação das almas!...

Pobre mãe! Ouviu aquillo de seu Wivi!

Como a mãe de Guy, ella sentiu-se, naquella hora, tão pequennina e fraca diante delle, todo mutilado, sem um braço, sem uma perna, com tres costellas quebradas, com as clavículas partidas... e tão grande, tão forte! Sentiu-se tão longe delle, que o beijava como se beija uma reliquia ou as mãos de um sacerdote que acaba de ser unguido, como se beijam os labios do pequenino sêr innocente e virgem que recebeu Jesus pela primeira vez.

— Não chore, mamãe! Já não soffro mais! Já não tenho mais dôres! Serei anjo como Guy! Serei o seu anjo... pelas almas... Jesus!... Mãe!...

★

Uma hora depois de dado o Viatico a Wigando, o Padre Luiz tirava do mesmo Ciborio uma particula para Lucio!

E as duas almas, como os dois cadaveres na matriz de Y\*, devem ter-se encontrado no limiar do paraiso!

★

E agora saberão os visitantes do Campo Santo de Y\* porque a mãe de Wivi mandou esculpir, sobre a lousa tumular do "Anjo da Cruzada", aquelles dois ramos de visgo agasalhando a palavra de Guy: SIM!

... E porque uma espada de official pende do braço daquella cruz de bronze naquella sepultura de criança!

*Fonte do Villar*

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

Que é um amigo?

— Uma bengala esplendida que, nem sempre, mas muitas vezes se parte quando nella nos apoiamos em demasia.

Que é um beneficio?

— Um grão muito precioso que, quasi sempre, tem por flôr a ingratição.

Que é uma experiencia?

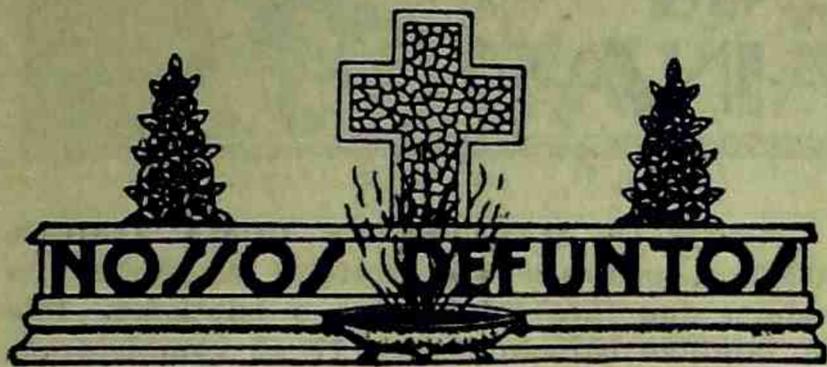
— Uma lanterna que se traz ás costas e só illumina o caminho perdido.

Que são os defeitos?

— Um batalhão sempre prompto a marchar, mas que não gosta que lhe passem revista.

Que é estupidez?

— Uma doença do espirito, de que o ultimo a reconhecê-la é quem della está atacado.



**D. FIDELA CORTA**

Acabamos de receber a triste noticia do fallecimento de D. Fidela Corta, mãe extremosissima de nosso saudoso Monsenhor Francisco Ozamiz, Prelado que foi de S. José do Tocantins. Falleceu a veneranda velhinha com 85 annos de idade, fortalecida com os Santos Sacramentos, ás 7 ½ da manhã do dia 18 do fluente, rodeada dos carinhos de todos seus filhos e netos.

A' familia enlutada, nossos sentidos pezames; recommendamos sua alma ás orações de todos os assignantes da "AVE MARIA". R. I. P.

★

**MAJOR JULIO TOLEDO MURAT**

A cidade de Santos ficou estarecida ao ouvir, ás 21 horas da 4.ª feira de Paschoa, de suas estações transmissoras, a inesperada noticia da morte do Major Julio Toledo Murat.

Santos perdeu, no Sr. Murat, o homem de Deus e da caridade. Como homem de Deus, além de pertencer a varias Associações religiosas, era Presidente, zeloso e activo, da Adoração Nocturna na Matriz do Coração de Maria. Homem da caridade, presidia os Confrades Vicentinos e era Mordomo da Santa Casa. Ficou, pois, de luto a cidade de Santos, que demonstrou o alto grau de estima que tinha ao Sr. Murat no enterro concorridissimo que teve, em que figuraram todas as forças da cidade, desde o Prefeito até o mais humilde da classe marítima.

Descanse em paz a alma boa do Sr. Murat. "AVE MARIA" apresenta seus sentidos pezames á exma. familia enlutada.

★

**FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:**



**Passo Fundo** — D. Miloca Hippolyto Franchini, antiga assignante, confortada com os Santos Sacramentos.

**Campinas** — Sr. João Gay. — Sr. Santiago Perez. — D. Carolina Isquem. — Sr. Manoel Maria Carvalho. — D. Anna Gonzaga da Rocha. — D. Olga Chaves Silva. — D. Julia Kaiser. — Sr. Pedro Martins. — Rvmo. P. Schittine, operoso sacerdote.

**Mocóca** — D. Victoria Latorraca Mollo. — Monsenhor Brandi, aos oitenta annos de idade.

**Capivary** — D. Maria Eugenia Amaral.

**Salto** — D. Antonia Carguelutti.

**Itú** — Sr. Luiz Florencio Silveira. — Sr. Paschoal Salesiani. — Sr. João Evangelista Pompeu Campos.

**Porto Feliz** — Sr. Francisco Morales Delgado. — D. Albertina Camargo. — Sr. Euclides Camargo.

**Morretes** — Sr. Antonio Ribeiro; falleceu depois de receber todos os Santos Sacramentos.

**Muzambinho** — D. Camilla Carli. — D. Anna dos Santos Lima Lopes.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



*Ave Maria!*

*Ave Maria! Tudo serena,  
A tarde é plena de luz e calma,  
Dobram joelhos, badalam sinos,  
Elos divinos prendem nossa alma!*

*Ave Maria! — em voz bem mansa  
Meiga criança resa quietinha,  
Cheia de graça, Mãe carinhosa,  
Sempre bondosa, Senhora minha!*

*Ave Maria! Chorando diz  
Pobre infeliz sem lar nem pão,  
E a Mãe ternissima, o olhar de santa  
A Deus levanta numa oração.*

*Ave Maria! O velhinho resa...  
Tanto lhe pesa no peito a magua!...  
Porém a Virgem, do seio niveo  
Retira allivio, suavisa a fragua!*

*Ave Maria! Silencio augusto,  
A luz a custo já se revela,  
Emquanto a Virgem pura e bendita  
Do céu nos fita, bondosa e bella!*

*E quando a noite serena desce,  
Labios em prece dizem baixinho:  
Ave Maria, cheia de graça,  
O olhar perpassa por meu caminho!*

*Ave Maria! Teu nome encerra  
No céu, na terra, poema de luz:  
— Iris formosa, Virgem Sagrada  
Mãe adorada de meu Jesus!...*

MAGLÓ



**NO DIA 31 DO PASSADO MEZ**, foi sagrado Bispo titular de Barca e Auxiliar da Diocese de Ribeirão Preto, S. Excia. Rvma. Dom Manoel da Silveira d'Elboux, ex-Reitor do Seminario Central do Ypiranga.

"Ad multos annos!"

**FICOU CONSTITUIDA**, sob a denominação de "Navegação Aérea Brasileira Sociedade Anonyma" (N. A. B. S. A.), uma sociedade anonyma com séde no Rio de Janeiro.

A sociedade tem por objectivo a exploração de transportes, por via aérea, de passageiros, encomendas, bagagens, malas postaes e, emfim, todos os mistéres e utilidades que decorram da aviação.

O prazo da sociedade será de cincoenta annos, a contar do acto official de sua legalização, podendo esse prazo ser prorogado por deliberação da assembléa geral.

**O ENVIADO EXTRAORDINARIO NORTE-AMERICANO JUNTO A' SANTA SÉ**, Sr. Myron Taylor, offereceu um almoço em honra do Cardeal Maglione, secretario de Estado da Santa Sé.

**NO PROXIMO DIA 6 DE ABRIL**, com a presença de S. S. o Papa, o maestro Bernardino Molinari realizará, na Sala das Bençams, um concerto symphonico, que comprehenderá composições de Debussy, Beethoven, Schubert e Wagner. Esse concerto será irradiado pela estação do Vaticano e retransmittido por outras estações estrangeiras.

**A ASSEMBLÉA ANNUAL DO CONSELHO CENTRAL DA OBRA PONTIFICIA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ**, que deveria reunir-se, como de costume, durante a quinzena da Paschoa, foi adiada para data ainda não fixada, em virtude da impossibilidade em que se encontram varios de seus membros, de viajar para Roma por motivo da guerra.

**S. S. O PAPA PIO XII** recebeu, em audiencia privada, o conselheiro ecclesiastico da Legação de Portugal junto á Santa Sé, Monsenhor José de Castro.

**O PRESIDENTE GERAL DA OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO**. — S. Excia. Mons. Constantini recebeu, recentemente, um precioso donativo para a fundação de bolsas perpetuas em beneficio dos seminaristas em terras de Missão, enviado por um Bispo columbiano. Profundamente commovido com um tão importante donativo á bella obra no anno em que se commemora o cinquentenario da sua fundação, S. Excia. Mons. Constantini agradeceu calorosamente ao generoso Prelado, cujo paiz natal desejou, por seu intermedio, patentear, mais uma vez, o espirito missionario e catholico que o anima.

**PELO EXMO. ARCEBISPO PRIMAZ, DOM ALVARO AUGUSTO**, foram determinadas as providencias para o inicio da construcção do Novo Seminario da Bahia, no arrabalde de Brotas, e cujas obras estão orçadas em 2.000 contos.

**TODOS OS HABITANTES DUMA ALDEIA CHINEZA** pediram ao Prefeito Apostolico de Idushien que lhes ministrasse o baptismo. Das cem familias catechumenas, 17 já completaram a sua instrucção e foram baptizadas. Seis outras aldeias dos arredores fizeram identico pedido.

**EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE S. S. PIO XI**, o grande animador das Missões, Mlle. Callori de Vignale enviou ao Summo Pontifice a somma de 24 mil libras, para uma bolsa de estudo em beneficio do Clero Indigena; esta importancia constitue um donativo collectivo, do qual participaram tambem os indigenas dos paizes de Missão e em especial os infelizes doentes duma leprosnria chinesa confiada ás Missões Estrangeiras de Paris.

**40 ANNOS AO SERVIÇO DOS LEPROSOS DA GUYANA**. — Na imprensa parisiense vem recentemente descripto, num quadro emocionante, a vida heroica de tres religiosas de São José de Cluny, que na Guyana se dedicam ao serviço dos leprosnos. Vivem sósinhas no centro da floresta, a tres dias de viagem, a pé e de piroga, da aldeia mais próxima. Auxiliadas pelos seus doentes, ellas proprias construíram umas trinta cabanas, onde abrigam ou um casal ou uma familia inteira de contagiados.

Esta aldeia da dôr é governada pela Madre Superiora.

Ha 40 annos que essas religiosas se mantêm no seu posto sem um dia de descanso, sem nunca terem voltado ao seu paiz natal, como se já estivessem mortas.

**O VATICANO** concedeu a Gran-Cruz da Ordem de Pio XI ao Sr. Raymunndo Fernandez Cuesta, nomeado Embaixador da Hespanha no Brasil. O Sr. Fernandez Cuesta foi o chefe da missão extraordinaria enviada pela Hespanha para assistir á coroação do Papa Pio XII.

**O "OSSERVATORE ROMANO"** publica uma longa noticia biographica de Edouard Branly. O orgão da Santa Sé resalta que o sabio morto era membro da Academia Pontifical de Sciencias desde a sua fundação e que a maior parte de sua actividade scientifica foi realizada no Instituto Catholico de Paris.

**PRETENDE-SE, NA ALLEMANHA**, resolver o problema do ferro — com o emprego de um novo producto, a fibra denominada "Pe-Ce", fabricada com carvão e calcio, cujas propriedades chimico-physicas o tornam apto a supportar esforços extraordinarios.

O novo material é impermeavel, inatacavel pelos acidos alcalinos e outros ingredientes; não apodrece, não se inflamma, é de grande elasticidade e de resistencia á tracção e possui um grande poder de isolamento contra o calor e contra a electricidade.

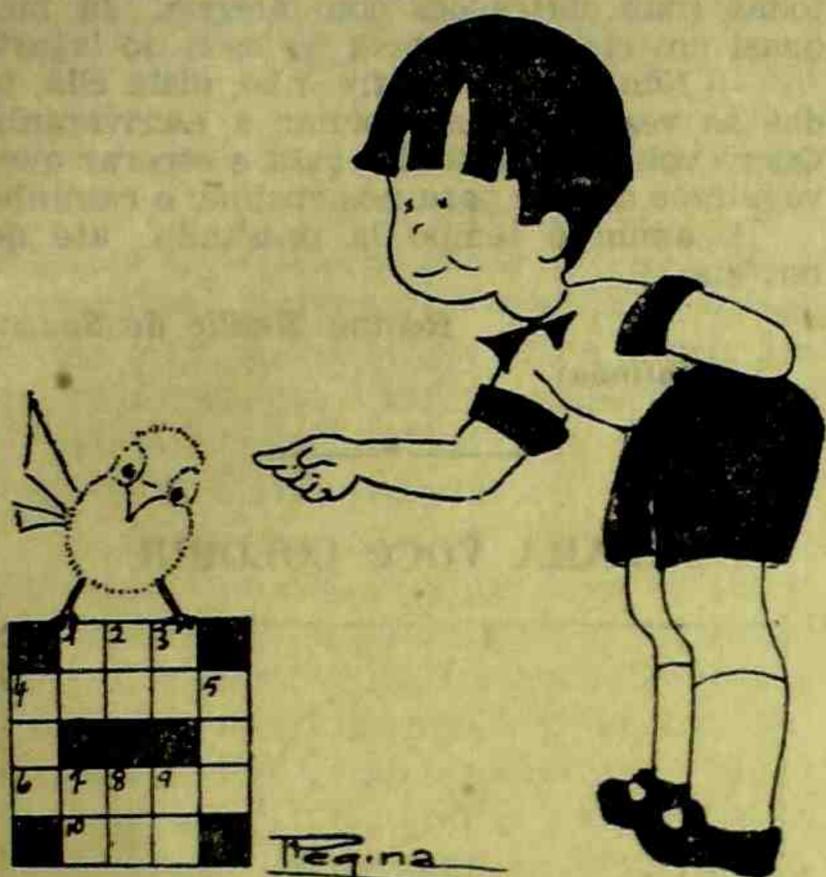
Sua resistencia á tracção é maior do que a do aço.

E' provavel que o novo producto venha a ser utilizado para substituir as varas de ferro até-agora empregadas no cimento armado.

# Página Infantil

## Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 35



Verticais:

- 1 — No amargor...
- 2 — Nota musical.
- 3 — No arabesco.
- 4 — Fileira de pessoas.
- 5 — Gosta.
- 7 — Artigo definido masculino plural.
- 8 — Nota musical.
- 9 — Pronome.

Horizontaes:

- 1 — Nome de mulher.
- 4 — Fructa.
- 6 — Artéria.
- 10 — Adjetivo possessivo.

**PREMIO:** — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "O Primo da Roça".

### CORRESPONDENCIA

SOLUÇÃO DO CONCURSO N.º 30

Verticais: 1-Milha — 2-Maúba.  
Horizontaes: 1-Mim — 3-Lua — 4-Ada.

Entre os leitores que enviaram respostas certas para o 30.º Concurso de Palavras Cruzadas, saíu vencedor **Manoel Flôres da Cunha**, residente no Convento S. Francisco — Garibaldi — Rio Grande do Sul, que receberá seu premio, um exemplar do livro "A Ancora de Ouro".

SOLUÇÃO DO CONCURSO N.º 31

Verticais: 2-Ai — 3-Ora — 4-Mil — 7-Fé.  
Horizontaes: 1-Cão — 5-Ir — 6-I. F. — 8-Lei.

Sorteamos também o premio offerecido ao vencedor do 31.º Concurso, tendo sido contemplado **Waldo Ferreira Maciel**, residente em Encruzilhada — Minas Geraes — R. M. V. Sul, que receberá um exemplar do livro "O Primo da Roça".

## Candóca, a pretinha teimosa

(Continuação)

Quando Candóca acordou, o sol já ia alto. Levantou-se depressa, intrigada com o silencio que havia na casa.

Por onde andariam o Barão da Lagôa Verde e o Lagarto?

Chamou pelos dois. Ninguem respondeu.

Na sala de jantar, na mesa posta para o café matinal, encontrou um bilhete para ella:

"Candóca: Depois que você tomar sua refeição, vá se encontrar commigo na horta. — (a.) Barão da Lagôa Verde."

Candóca estava com fome, porisso tratou de comer, achando deliciosos os biscoitos e os bolos cortados em fatias. Depois, carregando sua querida Princeza, foi á horta, onde encontrou o sapo, muito satisfeito, dentro da sua roupa jardineira, quasi sumindo debaixo do chapellão desabado, que o protegia dos raios do sol.

— Bom dia, Barão.

— Olá, Candóca! Bom dia.

— Pelo que vejo, o senhor se levantou cedo.

— E' verdade, sou um madrugador incorrigivel. Depois, gosto de andar aqui pela horta, onde encontro insectos saborosos...

— E o lagarto? Também já se levantou?

— Ha muito tempo!

— E por onde anda elle?

— Está alli mais adeante, reparando os estragos que você hontem fez nas suas plantas de estimação...

— Ah!... E a respeito do caminho que devemos apprender? Elle lhe falou alguma coisa?

O sapo largou da enxada e enxugou o suor que lhe borborejava a carantonha esverdeada:

— Umh!... Quanto a isso acho que vamos encontrar dificuldades...

— Dificuldades?... E por que, Barão?

— Meu primo acha que seria tempo perdido irmos até lá.

— Tempo perdido?! O senhor me desculpe, mas esse seu primo está maluco!

— Você se engana, Candóca. Elle tem toda

razão. Enquanto você não se corrigir de uma vez, é inútil procurarmos a fada. Ela não a ajudaria!

— Mas, si eu prometti me emendar, Barão.

— O lagarto, meu primo, já disse que promessas não adiantam...

— Mas, então, em que ficamos... Vocês não pretenderão que eu passe o resto da vida sem vêr mamã!, disse Candóca quasi chorando.

— Certamente que não. Estamos interessados em vel-a feliz e em transformal-a em uma menina exemplar. Candóca: nada de desanimos. Veja: meu primo vem vindo. Falaremos mais uma vez com elle.

— Obrigada, Barão. O senhor é muito bom. O lagarto chegou.

— Bom dia, disse a pretinha enxugando as lagrimas.

— Bom dia, senhora teimosa. Como passou a noite. Dormiu bem?

— Muito bem, mas...

— Fale, senhora teimosa.

— Gostaria que o senhor não me chamasse mais de teimosa. Já disse e torno a repetir, que quero e hei de me corrigir.

— Muito bem! Isso muito me alegra, senhora dona Candóca.

— Então o senhor acredita na minha promessa?

— Creio que, desta vez, você está mesmo disposta a se tornar uma boa menina, mas... preciso de provas.

— Provas?

— Sim. Durante um mez, você ficará aqui, ouvindo nossos conselhos e lições. Tomará a direcção da casa, cosinhará para mim e o Barão, cuidará das nossas roupas. Emfim, cuidará de tudo, procurando sempre obedecer. Si no praso desse tempo, você não commetter uma só falta, o vagalume Sabe-Tudo nos levará até lá.

— O vagalume Sabe-Tudo? E quem é esse senhor?

— Um velho amigo meu, que infelizmente gosta muito de dormir. Mas quando acorda, resolve todos os problemas possiveis.

— E onde está elle?

— Dentro do cofre de prata que está em cima da minha escrivaninha. Agora, attente bem: nunca abra esse cofre sem minha autorisação. O vagalume poderia se zangar, e isso seria máu... Promette?

— Prometto! Desta vez, póde ter a certeza de que cumprirei minha palavra. Nunca mais serei teimosa e desobediente. Mas... diga-me, senhor lagarto, como é esse tal vagalume Sabe-Tudo? Deve ser interessante!

— Ora! E' um simples vagalume, como um outro qualquer. Só que, naturalmente, é muito intelligente.

— Gostaria de vê-lo e saber si é grande, si é pequeno...

— Não seja curiosa, Candóca, disse o sapo.

— Descance, Barão. Jamais abrirei o cofre...

— Muito bem, senhora Candóca. Trate agora de nos preparar o almoço que estou morto de fome.

Candóca foi á cosinha, onde preparou um bom guizado para o lagarto e uma salada de

insectos para o Barão. Varreu bem varridinha a sala de jantar, espanou os moveis e arranjou a mesa, com os pratos e os talheres.

Depois, foi ao jardim e colheu uma braceda de flôres, com as quaes enfeitou os vasos e a floreira da varanda.

O sapo e o lagarto ficaram encantados com a boa vontade da pretinha.

E desde esse dia, Candóca começou a se transformar. Não teimava uma vez. Cumpria todas suas obrigações com alegria. Já fazia quasi um mez que estava na casa do lagarto.

— Não abrirei o cofre, não, dizia ella, todas as vezes que ia espanar a escrivaninha. Quero voltar para minha casa e esperar que o vagalume acorde para nos ensinar o caminho!

E assim o tempo ia passando, até que um dia...

Regina Melillo de Souza

(Continúa)

—★—

## PARA VOCÊ COLORIR



Você que está me olhando  
Saiba logo, estou esperando,  
Que me preste um favor  
Com seus dotes de pintor...  
E com côres bem berrantes  
Pinte as estrellas brilhantes  
E esta bonita casinha  
Que é da minha bonequinha...  
E depois pinte com cuidado  
P'ra dar conta do recado,  
Meu vestido, minha fita,  
P'ra que eu fique bem bonita...  
E você dirá, então,  
Que eu lhe dei boa ocasião  
De ser o "pintor-gentil"  
Desta "Pagina Infantil"...

## Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (7)



— Assim é que milhões de grãos que se perderiam no tempo da colheita, voltam ainda em proveito da gente. As gallinhas os procuram e comem, e em troca d'isso nos dão ovos. A viuva, por mais pobre que seja, tem com que criar uma gallinha, e o ovo que a ave lhe dá todas as manhãs é uma esmola diaria para ella.

Os filhos da senhora viram, então, quão é precioso um ovo que elles olhavam com indifferença quando viviam na abundancia. Oh! como elles ficavam contentes quando no almoço davam-lhes um ovo batido com leite! Como saboreavam umas tantas iguarias que d'antes elles desprezavam! Como agradeciam a Deus tantos beneficios!

## IV

A festa dos ovos vermelhos,  
ou a festa das crianças

Passaram-se os bellos dias do verão e veiu o inverno, que foi muito rigoroso, sobretudo n'essa região.

As pequenas cabanas do valle ficaram mezes inteiros como que mettidas na neve e os olhos não viam mais do que as chaminés e só uma parte dos telhados. A neve enchia completamente os barrancos; o moinho estava parado, as cascatas estavam mudas e suspensas nos rochedos. O rigor do tempo retinha todos ao redor do lar; cada familia ficava em casa. Os carvoeiros ficaram bem contentes ao vêr a neve derreter-se e a primavera tornar a apparecer com todos os seus encantos.

Então, todas as crianças do valle voltaram a visitar a casinha para offerecer aos dois filhos da desconhecida, Edmundo e Branca, ramos de violetas e primulas; e quando os prados começaram a se encher de flôres, ellas colheram as mais lindas e fizeram corôas de diversas côres, que foram levar á senhora desconhecida.

— E' preciso tambem, disse ella commovida por tantas attentões, que eu lhes dê alguma cousa que lhes agrade. Para a Paschoa vou dar-lhes uma festinha campestre, porque esses dias devem ser dias de festa para as crianças. Nas festas do Natal pude regalal-as com maçãs e nozes que mandei buscar; mas o que posso bem dar-lhes em uma estação que não ha senão ovos? A terra nada produz ainda; as arvores não têm fructas; os ovos são a primeira dadiva da natureza renascente.

— E' verdade, senhora, disse Martha, mas é pena que os ovos sejam todos da mesma côr. Não ha duvida que a côr branca é bem bonita, mas a diversidade das côres das fructas agradam muito mais.

— Excellente idéa que me dás, Martha, disse a senhora depois de um momento de reflexão; você vai cozinhar ovos duros e vou experimentar tingil-os: a variedade das côres ha de agradar muito ás crianças.

A bôa e excellente senhora conhecia as plantas e as raizes que se empregam para tingir. Ella tingiu os ovos de côr azul celeste, de amarello, de roxo, de vermelho; os que estiveram envolvidos em folhas verdes se impregnaram de lindos matizes, e em alguns ella pôz divisas.

— Estes ovos tintos, disse o moleiro admirando-os, convém bem para este tempo, em que a natureza se desfaz de sua veste uniforme para se adornar de mil côres variadas. A bôa senhora n'isto imita Deus que nos dá fructas deliciosas ao paladar e ao mesmo tempo agradaveis aos olhos. As cerejas são vermelhas e as ameixas azues, as pêras amarellas; os ovos que a senhora nos dá têm todas essas côres.

Chegou a festa de Paschoa. Era um lindo dia de primavera. O sol já estava acima do horizonte e espalhava um calor agradável em toda a região; o céu estava puro e calmo, sem uma só nuvem que encobrisse sua superficie azulada. Os prados começavam a se matisar de flôres; tudo respirava o contentamento; tudo convidava á alegria: era uma vida nova, um dia novo, um verdadeiro renascer da natureza.

Já antes do romper da aurora, a senhora com o velho Kuno tinham-se posto a caminho para irem á missa n'uma igreja que havia do outro lado da montanha, a duas leguas d'onde moravam.

(Continúa)

# • O C U R A D ' A R S •

SÃO JOÃO BAPTISTA MARIA VIANNEY

Preço: 24\$000

ROMANCE PARA A MOCIDADE DE NOSSOS DIAS:

## Na Escola do Sofrimento

Preço: 5\$000

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"  
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

### Chapéos Ecclesiasticos

A antiga

#### Chapelaria "Pinto Villela"

continúa com o seu fabrico especial de chapéos ecclesiasticos, em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199  
TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

### Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES  
com typo grande, proprio  
para pessoas de vista fraca

Preço: 16\$000  
(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO  
DA "AVE MARIA"  
Caixa, 615 — São Paulo

O primeiro cuidado de uma carinhosa mãe, ao lavar o seu filhinho, é verificar se não lhe falta o prodigioso

### "Sabão Piteira"

Só elle limpa, amacia e desinfecta a pelle, devido á sua fabricação de piteira, sapucainha e herba de bicho.

Deposito no Rio:  
FLÓRA MEDICINAL  
São Pedro, 38

Encontra-se em São Paulo na  
Casa Zapparoli & Serena Ltda.  
Rua do Carmo, 37

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.  
Officina de paramentos e estandartes.  
Grande sortimento de artigos religiosos em geral.  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

### Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandar com toda clareza o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço, para onde a revista deve ser enviada.

## BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

### "GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS"

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que uma mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — Será remittido, gratuitamente, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.